

Demonstrações Contábeis

Companhia de Gás do Pará

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'P' followed by a scribble.


Companhia de Gás do Pará

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Gás do Pará
Belém – PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Gás do Pará (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 27 de janeiro de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6




Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE




Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	622	630
Tributos a recuperar	4	3	6
Despesas antecipadas		3	2
Total do ativo circulante		629	638
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	4	38	34
Direito de uso	5	60	-
Imobilizado		10	9
Intangível	6	53	10
Total do ativo não circulante		162	53
Total do ativo		791	691
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		6	6
Obrigações por arrendamento	7	40	-
Obrigações sociais a recolher	8	26	23
Tributos a recolher		5	4
Outros passivos		1	2
Total do passivo circulante		79	35
Não circulante			
Obrigações por arrendamento	7	21	-
Total do passivo não circulante		21	-
Patrimônio líquido			
Capital social	9	10.000	9.085
Prejuízos acumulados		(9.685)	(8.429)
Total do patrimônio líquido		315	656
Adiantamento para futuro aumento de capital		376	-
Total do patrimônio líquido e futuro aumento de capital		691	656
Total do passivo e do patrimônio líquido		791	691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Janaina Betesz
Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	10	(959)	(799)
Remuneração dos administradores	10	(313)	(313)
		<u>(1.272)</u>	<u>(1.112)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro		(1.272)	(1.112)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	11	21	35
Despesas financeiras	11	(5)	(3)
		<u>16</u>	<u>32</u>
Prejuízo do exercício		<u>(1.256)</u>	<u>(1.080)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	(1.256)	(1.080)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(1.256)</u>	<u>(1.080)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.




Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social			Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	
	Subscrito	A integralizar	Total			Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	10.000	(2.339)	7.661	(7.349)	312	-	312
Aumento de capital (Nota 9)	-	1.424	1.424	-	1.424	-	1.424
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.080)	(1.080)	-	(1.080)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.000	(915)	9.085	(8.429)	656	-	656
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 9)	-	-	-	-	-	376	376
Aumento de capital (Nota 9)	-	915	915	-	915	-	915
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.256)	(1.256)	-	(1.256)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.000	-	10.000	(9.685)	315	376	691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.256)	(1.080)
Ajustes de valores para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3	3
Amortização do direito de uso	21	-
Juros e variações monetárias, líquidas	2	(2)
	<u>(1.230)</u>	<u>(1.079)</u>
(Acréscimo) decréscimo dos ativos operacionais		
Tributos a recuperar	(1)	(10)
Despesas antecipadas	(1)	-
	<u>(2)</u>	<u>(10)</u>
Acréscimo (decréscimo) dos passivos operacionais		
Obrigações sociais a recolher	3	(2)
Tributos a recolher	(1)	(1)
Outras obrigações	(1)	1
	<u>1</u>	<u>(2)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(1.231)</u>	<u>(1.091)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações no imobilizado	(4)	-
Aquisições do ativo intangível	(43)	(4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(47)</u>	<u>(4)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para future aumento de capital	376	-
Pagamentos de arrendamentos	(21)	-
Aumento de capital	915	1.424
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>1.270</u>	<u>1.424</u>
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(8)</u>	<u>329</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	630	301
No final do exercício	622	630
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(8)</u>	<u>329</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>			Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	
	Subscrito	A integralizar	Total			capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	10.000	(2.339)	7.661	(7.349)	312	-	312
Aumento de capital (Nota 9)	-	1.424	1.424	-	1.424	-	1.424
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.080)	(1.080)	-	(1.080)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.000	(915)	9.085	(8.429)	656	-	656
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 9)	-	-	-	-	-	376	376
Aumento de capital (Nota 9)	-	915	915	-	915	-	915
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.256)	(1.256)	-	(1.256)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.000	-	10.000	(9.685)	315	376	691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.256)	(1.080)
Ajustes de valores para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3	3
Amortização do direito de uso	21	-
Juros e variações monetárias, líquidas	2	(2)
	(1.230)	(1.079)
(Acréscimo) decréscimo dos ativos operacionais		
Tributos a recuperar	(1)	(10)
Despesas antecipadas	(1)	-
	(2)	(10)
Acréscimo (decréscimo) dos passivos operacionais		
Obrigações sociais a recolher	3	(2)
Tributos a recolher	(1)	(1)
Outras obrigações	(1)	1
	1	(2)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(1.231)	(1.091)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações no imobilizado	(4)	-
Aquisições do ativo intangível	(43)	(4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(47)	(4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para future aumento de capital	376	-
Pagamentos de arrendamentos	(21)	-
Aumento de capital	915	1.424
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.270	1.424
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	(8)	329
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	630	301
No final do exercício	622	630
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	(8)	329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia de Gás do Pará (“Companhia”) é uma sociedade de economia mista, constituída em 22 de novembro de 2006, cujo objeto social é a exploração, com exclusividade, do serviço público de distribuição e comercialização, no varejo e no atacado, de gás canalizado, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural ou manufaturado, de produção no Estado do Pará, pela União, por terceiros nacionais ou decorrente de importação, para fins industriais, comerciais e residenciais, e qualquer outra finalidade lícita de consumo direto ou como componente de produção, condizente com a tecnologia mais moderna disponível, observando as leis e as normas de proteção ao meio ambiente em todo o território do Estado do Pará.

A Companhia poderá explorar jazidas de gás natural existentes e/ou em prospecção para produção e distribuição canalizada mediante concessão da União, em todo o território do Estado do Pará; pode também exercer atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente elaboração e execução de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive sob a forma de prestação de serviços de consultoria técnica a terceiros; pode, ainda, participar de outros empreendimentos cuja finalidade esteja relacionada com seu objeto social, para o que poderá constituir ou participar de outras sociedades, inclusive subsidiárias integrais, assim como explorar a sua infraestrutura disponível, objetivando a prestação de outros serviços.

A Companhia é concessionária exclusiva até o ano 2036, prorrogável por mais 30 anos, da exploração dos serviços de distribuição e comercialização de gás canalizado em todo o Estado do Pará, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural e manufaturado, inclusive comprimido ou liquefeito, ou acondicionado em recipientes de produção própria ou de terceiros, nacional ou importado, para fins comerciais, industriais, automotivos, de geração termelétrica ou para quaisquer outras finalidade e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

O início das operações da Companhia depende da viabilização da construção do gasoduto de transporte de gás natural ligando o Estado do Pará ao gasoduto de transporte de gás natural que transportará esse gás para os Estados do Piauí e do Maranhão; existe também a possibilidade desse gás chegar ao Estado do Pará por meio do transporte de Gás Natural Comprimido - GNC ou Gás Natural Liquefeito - GNL, fazendo uso de terminal de gaseificação de GNL projetado para a cidade de Barcarena, no Estado do Pará.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, sendo as suas atividades mantidas por meio dos aportes de recursos de seus acionistas.



Companhia de Gás do Pará

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 27 de janeiro de 2020.

2.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

O único ativo financeiro reconhecido pela Companhia é caixa e equivalentes de caixas.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia são as contas a pagar a fornecedores e a arrendadores.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.3. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no Balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no Balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.



Companhia de Gás do Pará

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

2.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição, no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.



Companhia de Gás do Pará

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja "provável, possível e remoto". Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

2.7. Novos pronunciamentos contábeis

CPC 06 (R2) – Arrendamentos

Emitido em 13 de janeiro de 2016 (aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade como NBC TG 06 (R3)) e vigorando a partir de 1º de janeiro de 2019, estabelece, na visão do arrendatário, nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os requerimentos do CPC 06 (R1), incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.



Companhia de Gás do Pará

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.7. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

CPC 06 (R2) – Arrendamentos--Continuação

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Administração da Companhia efetuou suas análises a respeito da adoção inicial e concluiu que os contratos de arrendamentos dos imóveis relativos as duas salas comerciais onde está instalada a sua sede atendem ao escopo deste pronunciamento. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso dos referidos imóveis e das obrigações por arrendamento estão sendo apresentados nessas Demonstrações Contábeis.

A Administração aplicou a abordagem de transição simplificada e não está rerepresentando os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.

Outros pronunciamentos

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações Contábeis da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa e bancos	10	2
Aplicações financeiras	612	628
Total	<u>622</u>	<u>630</u>

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas de 87% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são classificadas pela administração da Companhia como "caixa e equivalentes de caixa", por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Tributos a recuperar

	2019	2018
IRRF a compensar	3	6
IRPJ a recuperar	38	34
	<u>41</u>	<u>40</u>
Circulante	(3)	(6)
Não circulante	<u>38</u>	<u>34</u>



Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Direito de uso

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou o CPC06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os contratos elegíveis pela Companhia para adoção do CPC 06 (R2) referem-se aos alugueis dos imóveis onde funciona a sede administrativa da Companhia.

Para os contratos de operações de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso pelos passivos de arrendamento conforme segue:

Composição e movimentação dos saldos

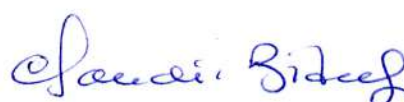
	Taxas médias de amortização (% a.a.)	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/12/2019
Direito de uso de imóveis	50%	-	80	80
(-) Amortização		-	(20)	(20)
		-	60	60

6. Intangível

Descrição do intangível	2019		2018	
	Custo	Adições	Saldo líquido	Saldo líquido
Marcas e patentes	10	1	11	10
Projetos	-	42	42	-
	10	43	53	10

7. Obrigações por arrendamento

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.



Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Obrigações por arrendamento--Continuação

A Companhia possui dois contratos com prazo de dois anos, iniciados em 1º de dezembro de 2018 e 20 de dezembro de 2019, respectivamente, podendo ser renovados automaticamente por mais um ano, expressamente convencionado entre as partes, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelos índices IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ou qualquer índice que vier a substituí-lo. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamentos essencialmente se eles transmitem o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos para obtenção de imóveis junto a instituições financeiras

O vencimento dos pagamentos do aluguel mínimo dos arrendamentos está descrito a seguir

	<u>2019</u>
Circulante	
Até um ano	<u>40</u>
	<u>40</u>
Não circulante	
Entre um e dois anos	<u>21</u>
	<u>21</u>
Total	<u>61</u>

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

	<u>2019</u>
Saldo inicial	-
Reconhecimento inicial CPC 06(R2)	80
Juros	2
Pagamento anual	<u>(21)</u>
Saldo final	<u>61</u>

8. Obrigações sociais a recolher

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para férias e encargos	17	13
INSS e FGTS a recolher	9	10
Total	<u>26</u>	<u>23</u>

Companhia de Gás do Pará

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito é de R\$ 10.000 (R\$ 9.085 em 2018), sendo seu valor assim distribuído:

	Quantidade de ações			Participação	Valor integralizado – R\$	
	Ordinárias	Preferenciais	Total		2019	2018
Governo do Estado do Pará	1.785	-	1.785	25,50%	2.550	2.317
Termogás S.A.	1.715	3.500	5.215	74,50%	7.450	6.768
Total	3.500	3.500	7.000	100%	10.000	9.085

No exercício de 2019, foi integralizado capital social, no montante de R\$ 915 (R\$ 1.424 em 2018).

Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais de acionistas. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão cumulativamente das seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social.
- Prioridade na distribuição de dividendo mínimo cumulativo de 6%, calculado sobre a parte do capital representada por essa espécie de ações, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendo obrigatório, quando este for superior ao dividendo mínimo assegurado.
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio em caso de dissolução da Companhia.
- Participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias, nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes.




Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

- Em caso de liquidação da Companhia, os dividendos cumulativos poderão ser pagos à rubrica "Capital social".
- No exercício em que o lucro for insuficiente para o pagamento de dividendo prioritário, os dividendos cumulativos poderão ser pagos à rubrica "Reservas de capital".

b) Distribuição de dividendos

O estatuto social prevê que, do lucro apurado no fim de cada exercício, deverá ser aplicado o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, na constituição do fundo de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

A Companhia, enquanto em operação, distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 75% do lucro líquido ajustado nos termos da lei. A assembleia geral estabelecerá a destinação do lucro líquido remanescente.

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício corrente, a Companhia recebeu dos seus acionistas Governo do Estado do Pará e Termogás S.A., o montante de R\$ 376, a título de adiantamento para futuro aumento de capital, o qual será integralizado ao capital social no exercício seguinte.

10. Despesas por natureza

	2019	2018
Por função:		
Despesas gerais e administrativas	(959)	(799)
Remuneração de administradores	(313)	(313)
	<u>(1.272)</u>	<u>(1.112)</u>
Por natureza:		
Salários e encargos	(78)	(72)
Serviços profissionais	(167)	(136)
Remuneração dos administradores	(313)	(313)
INSS	(76)	(72)
Associação de classe	(462)	(400)
Passagens aéreas e hospedagens	(63)	(37)
Telefone e energia elétrica	(15)	(13)
Publicações	(19)	(10)
Condomínio	(49)	(46)
Depreciação e amortização	(3)	(3)
Outras	(27)	(11)
	<u>(1.272)</u>	<u>(1.112)</u>




Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	21	33
Atualização monetária de créditos fiscais	-	2
	<u>21</u>	<u>35</u>
Despesas financeiras		
Tarifas e comissões bancárias	(5)	(3)
	<u>(5)</u>	<u>(3)</u>
Resultado financeiro	<u>16</u>	<u>32</u>

12. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado – taxa de juros e risco de liquidez. A Administração determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

b) Gestão do risco da taxa de juros

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI, conforme detalhado na Nota 3.

c) Gestão do risco de liquidez


A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Executiva, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. Devido ao fato de a Companhia ainda não ter iniciado as suas atividades operacionais, conforme mencionado na Nota 1, a necessidade de caixa está sendo suportada por seus acionistas.

d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

e) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.



Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará

Companhia de Gás do Pará

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas instalações e os bens relacionados, em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos contratos de seguro está evidenciada abaixo:

<u>Finalidade do Seguro</u>	<u>Importância segurada-R\$</u>
Incêndio	300
Danos elétricos	30
Despesas fixas	20
Equipamentos Eletrônicos	60
Lucro cessante decorrente da básica	60
Perda ou pagamento de aluguel	40
Responsabilidade Civil – Operações	40
Roubo de bens	30



Cláudia Bitar
Diretora Presidente
Cla. de Gás do Pará